

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-06-26

Registo

PT/BPARLSR/ALL/JPSBAR - Junta de Paróquia de Santa Bárbara

<b>Nível de descrição</b>	F
<b>Código de referência</b>	PT/BPARLSR/ALL/JPSBAR
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Junta de Paróquia de Santa Bárbara
<b>Datas de produção</b>	1814 - 1892
<b>Dimensão e suporte</b>	1 liv + 14 pt
<b>Entidade detentora</b>	Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro
<b>Produtor</b>	Junta de Paróquia de Santa Bárbara
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>Santa Bárbara é uma freguesia rural açoriana do concelho de Angra do Heroísmo, com 16,43 km<sup>2</sup> de área e 1 274 habitantes (2011), o que corresponde a uma densidade populacional de 77,5 hab/km<sup>2</sup>. Situa-se na costa sudoeste da ilha Terceira a cerca de 13 km da cidade de Angra do Heroísmo, com um território que se estende da costa até à cumeeira da Serra de Santa Bárbara, a maior elevação da ilha com 1 021 metros de altitude máxima. Santa Bárbara foi uma das primeiras freguesias constituídas no concelho de Angra, em data anterior a 1489 e ainda em vida de Jácome de Bruges, o primeiro capitão-do-donatário na Capitania de Angra. Até finais do século XIX foi denominada Santa Bárbara das Nove Ribeiras, já que o seu núcleo inicial se situou em torno da Ribeira das Nove.</p> <p>As Juntas de Paróquia foram instituídas pelo Decreto de 26 de Novembro de 1830, que as dotou de atribuições administrativas, que lhe foram retiradas pelo Decreto nº 23 de 16 de Março de 1832, que as considerou apenas como agregado social e religioso. Por lei de 25 de Abril de 1835, foram-lhe de novo restituídas as funções administrativas. Só em 1878 a Paróquia passou de forma definitiva a fazer parte da organização administrativa portuguesa. Com a Lei nº 621 de 23 de junho de 1916 as paróquias civis passaram a ter a designação de freguesias.</p>
<b>História custodial e arquivística</b>	O Fundo da Junta de Paróquia de Santa Bárbara foi integrado no então Arquivo Distrital de Angra do Heroísmo, no ano de 1950.
<b>Sistema de organização</b>	O fundo encontra-se organizado por uma série de atas ao nível de fundo e por duas secções: juízo de paz e património. Os documentos estão ordenados cronologicamente dentro de cada série.
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Instrumentos de pesquisa</b>	Inventário Archeevo e impresso
<b>Existência e localização de originais</b>	Casa Forte, Bloco 2 Inferior, Estante 8, Prateleira 3